

Sonia Mehana

AUT Auckland University of Technology

ORCID: 0009-0006-4556-0230

sonia.mehana@aut.ac.nz

Sonia Mehana hails from Ngāpuhi, Ngāti Kuri and Ngāti Whātua. Her PhD research explores the economic viability of green burials for whānau (family) Māori. The premise is that Urupā Tautaiāo (natural burials) make a significant contribution to alleviating tangihanga (customary funerals) costs which can be financially crippling. Her research is intent on producing evidence to support this claim. She will also be focusing on opportunities for Māori in grassroots businesses to support tangihanga. Sonia manages the Undergraduate Programmes in the Faculty of Māori and Indigenous Development at Auckland University of Technology (AUT).

Sonia Mehana procede de Ngāpuhi, Ngāti Kuri y Ngāti Whātua. Su investigación doctoral explora la viabilidad económica de los entierros verdes para whānau (familia) maoríes. La premisa es que los Urupā Tautaiāo (entierros naturales) contribuyen de manera significativa a aliviar los costes de los tangihanga (funerales tradicionales), que pueden ser económicamente agobiantes. Su investigación pretende aportar pruebas que respalden esta afirmación. También se centrará en las oportunidades que tienen los maoríes en las empresas de base para apoyar el tangihanga. Sonia dirige los programas de licenciatura de la Facultad de Desarrollo Maorí e Indígena de la Universidad Tecnológica de Auckland (AUT).

Sonia Mehana é natural de Ngāpuhi, Ngāti Kuri e Ngāti Whātua. Sua pesquisa de doutorado explora a viabilidade econômica de enterros verdes para whānau (família) Māori. A premissa é que os Urupā Tautaiāo (sepultamentos naturais) contribuem significativamente para aliviar os custos de tangihanga (funerais costumeiros), que podem ser financeiramente incapacitantes. Sua pesquisa tem a intenção de produzir evidências para apoiar essa afirmação. Ela também se concentrará nas oportunidades para os maoris em negócios de base para apoiar o tangihanga. Sonia gerencia os programas de graduação na Faculdade de Māori e Desenvolvimento Indígena da Universidade de Tecnologia de Auckland (AUT).

HOW TO QUOTE (APA)

Mehana, S. (2024). The Cost of Dying: A Te Ao Māori Perspective. In M. Steagall (Ed.), *LINK 2024 6th International Conference in Practice-oriented Research and Global South* (pp. 67-70). DOI <https://10.24135/link2024.v5i1.228>

The Cost of Dying: A Te Ao Māori Perspective

Keywords

Cultural significance,
Economic development, Kaitiakitanga,
Tangihanga, Urupā tautaiāo.

Tangihanga often place significant financial pressure on families (Barlow, 1991, McNeill et al. 2022). According to Māori funeral director Francis Tipene, tangihanga (customary Māori funerals) costs can exceed NZD \$8,000, prompting many Māori to reconsider traditional funeral practices (Te Ao Māori News, 2015). The disappearance of tangihanga would be yet another triumph for the colonial project. Cultural significance of tangihanga is the central focus of my research, driving my exploration of the intersection between Māori customs and environmental stewardship. Understanding the evolution of Māori economic development is paramount in comprehending how Māori can effectively participate in this industry. The adaptation of traditional practices, such as the incorporation of Western embalming

techniques and conventional burial practices, poses complex challenges that intersect with deeply ingrained Māori values. Modern funeral practices contravene kaitiakitanga (duty of care to the environment). Urupā tautaiāo (Māori natural burials) addresses this issue. However, affordability within the context of death is the key driver of my research. By embracing culturally responsive strategies and recognising the complexities of Māori economic resilience, we can support tangihanga sustainability. My presentation adopts a multifaceted approach: first, to understand the costs associated with death from a te ao Māori perspective, and second, to explore the entrepreneurial spirit within Māori communities to identify opportunities for Māori in grassroots businesses.

El coste de la muerte:

Una perspectiva Te Ao Māori

Palabras clave

Importancia cultural,
Desarrollo económico, Kaitiakitanga,
Tangihanga, Urupā tautaiiao.

Los tangihanga suelen suponer una importante presión económica para las familias (Barlow, 1991, McNeill et al. 2022). Según el director de funerarias maorí Francis Tipene, los costes de los tangihanga (funerales maoríes tradicionales) pueden superar los 8.000 dólares neozelandeses, lo que lleva a muchos maoríes a reconsiderar las prácticas funerarias tradicionales (Te Ao Māori News, 2015). La desaparición del tangihanga sería otro triunfo del proyecto colonial. La importancia cultural del tangihanga es el tema central de mi investigación, que me lleva a explorar la intersección entre las costumbres maoríes y la gestión medioambiental. Comprender la evolución del desarrollo económico maorí es fundamental para entender cómo pueden participar los maoríes en esta industria. La adaptación de las prácticas tradicionales, como la incorporación de técnicas occidentales de embalsamamiento

y prácticas funerarias convencionales, plantea retos complejos que se entrecruzan con valores maoríes profundamente arraigados. Las prácticas funerarias modernas contravienen el kaitiakitanga (deber de cuidar el medio ambiente). Urupā tautaiiao (entierros naturales maoríes) aborda esta cuestión. Sin embargo, la asequibilidad en el contexto de la muerte es el motor clave de mi investigación. Al adoptar estrategias culturalmente sensibles y reconocer las complejidades de la resiliencia económica maorí, podemos apoyar la sostenibilidad tangihanga. Mi presentación adopta un enfoque multifacético: en primer lugar, comprender los costes asociados a la muerte desde una perspectiva te ao maorí y, en segundo lugar, explorar el espíritu empresarial dentro de las comunidades maoríes para identificar oportunidades para los maoríes en las empresas de base.

O custo da morte:

Uma perspectiva Te Ao Māori

Palavras-chave

Significado cultural,
Desenvolvimento econômico, Kaitiakitanga,
Tangihanga, Urupā tautaiiao

O tangihanga geralmente exerce uma pressão financeira significativa sobre as famílias (Barlow, 1991, McNeill et al. 2022). De acordo com o diretor de funerais maori Francis Tipene, os custos do tangihanga (funerais maori costumeiros) podem ultrapassar NZD \$8.000, levando muitos maoris a reconsiderar as práticas funerárias tradicionais (Te Ao Māori News, 2015). O desaparecimento do tangihanga seria mais um triunfo do projeto colonial. O significado cultural do tangihanga é o foco central da minha pesquisa, impulsionando minha exploração da interseção entre os costumes maoris e a gestão ambiental. Entender a evolução do desenvolvimento econômico maori é fundamental para compreender como os maoris podem participar efetivamente desse setor. A adaptação de práticas tradicionais, como a incorporação de técnicas ocidentais de embalsamamento e práticas convencionais de

sepultamento, apresenta desafios complexos que se cruzam com valores maoris profundamente arraigados. As práticas funerárias modernas violam o kaitiakitanga (dever de cuidado com o meio ambiente). O Urupā tautaiiao (enterros naturais maoris) aborda essa questão. No entanto, a acessibilidade econômica dentro do contexto da morte é o principal motivador da minha pesquisa. Ao adotar estratégias culturalmente responsivas e reconhecer as complexidades da resiliência econômica maori, podemos apoiar a sustentabilidade tangihanga. Minha apresentação adota uma abordagem multifacetada: primeiro, para entender os custos associados à morte a partir de uma perspectiva te ao maori e, segundo, para explorar o espírito empreendedor dentro das comunidades maori para identificar oportunidades para os maoris em negócios de base.